



Cesta Básica

São Luís

IMESC

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

Março / 2015

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Cynthia Mota Lima

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

PRESIDENTE

Felipe de Holanda

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Frederico Lago Burnett

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Dionatan Silva Carvalho

ELABORAÇÃO

Dionatan Silva Carvalho - Coordenador

Isabel Tereza Carneiro R. de Oliveira

Maria Eliete Pereira Cruz Lima

Paulo Eduardo Robson Mendes

COLETA DE CAMPO

Haryane Bezerra da Silva

Isabel Tereza Carneiro R. de Oliveira

Josenéa França Santos Lopes

Maria Eliete Pereira Cruz Lima

COLABORADORES

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI

SUPERMERCADISTAS, FEIRANTES, COMERCIANTES E AÇOUGUEIROS DE SÃO LUÍS/MA.

MARÇO DE 2015

Com base no Decreto Lei 399 de 30 de abril de 1938, que fundamenta o salário mínimo e que estabelece os produtos, assim como suas respectivas quantidades, que equivalem à Ração Essencial Mínima capaz de alimentar um trabalhador em idade adulta, o valor da Cesta Básica calculado pelo IMESC para o município de São Luís foi de R\$ 262,73 no mês de março de 2015.

Comparando com o mês anterior, fevereiro de 2015, o conjunto de gêneros alimentícios essenciais apresentou um aumento de R\$ 3,27 ou seja, uma variação mensal de (1,3%).

Entre os produtos que compõem a cesta, 09 (nove) itens contribuíram para o seu aumento: a manteiga (10,1%), o óleo (5,4%), o feijão (3,6%), a carne (2,5%), o leite (2,2%), o arroz (2,0%), o tomate (1,9%), o açúcar (1,0%), e o café (0,5%). Enquanto 2 (dois) itens apresentaram redução: a farinha (-12,0%) e o pão (-1,8%). O produto banana, entretanto, não registrou variação.

Tabela 01 – Custo da Cesta Básica em São Luís - MA

Produtos	Quant.	Gasto Mensal por produto			Variação		Variação (horas)	
		mar/14	fev/15	mar/15	Mensal	Anual	fev/15	mar/15
Carne	4,5 kg	46,30	59,26	60,73	2,5%	31,2%	16:32hs	16:57:hs
Leite	6,0 l	16,55	15,02	15,35	2,2%	-7,3%	04:11hs	04:17:hs
Feijão	4,5 kg	24,86	21,12	21,88	3,6%	-12,0%	05:54hs	06:7:hs
Arroz	3,6 kg	7,81	8,49	8,66	2,0%	10,9%	02:22hs	02:25:hs
Farinha	3,0 kg	14,44	11,15	9,82	-12,0%	-32,0%	03:06hs	02:45:hs
Tomate	12 kg	40,12	43,13	43,93	1,9%	9,5%	12:02hs	12:16:hs
Pão	6,0 kg	46,49	45,43	44,61	-1,8%	-4,0%	12:41hs	12:27:hs
Café	300 g	3,76	4,15	4,17	0,5%	10,8%	01:09hs	01:10:hs
Banana	7,5 dz	25,13	26,90	26,89	0,0%	7,0%	07:30hs	07:30:hs
Açúcar	3,0 kg	5,66	5,47	5,53	1,0%	-2,3%	01:31hs	01:33:hs
Óleo	900 ml	2,59	2,39	2,52	5,4%	-2,6%	00:40hs	00:42:hs
Manteiga	750 g	16,47	16,93	18,64	10,1%	13,2%	04:43hs	05:12:hs
Total	---	R\$ 250,17	R\$ 259,46	R\$ 262,73	1,3%	5,0%	72:26hs	73:21hs

Fonte: IMESC

Nos locais pesquisados, verifica-se que a manteiga é o produto com maior oscilação de preço no mês de março, ou seja, foi encontrado para este produto, em todos os locais da amostra, o valor máximo de R\$ 19,50 e o valor mínimo de R\$ 8,40. A carne é outro produto que destaca-se com grande variação de preço, sendo o preço máximo e mínimo encontrado de R\$ 18,00 e R\$ 6,99 respectivamente. Por outro lado, o óleo é o produto que apresentou menor oscilação de preço, sendo R\$ 3,50 o valor máximo e R\$ 2,74 o valor mínimo. Em segundo lugar com menor discrepância de preço, continua o açúcar, com os valores máximo e mínimo de R\$ 2,85 e R\$ 1,44, respectivamente. É importante destacar que essas oscilações de preço devem-se não somente aos diferentes locais de pesquisa, mas sofrem influência de fatores como embalagens e marcas.

Tomando como base uma jornada de trabalho de 220 horas, o trabalhador no mês de março precisou laborar 73 horas e 21 minutos para obter um montante equivalente ao valor da Cesta Básica. O trabalhador que ganha um salário mínimo, precisou comprometer 33,3% da sua renda no mês de março de 2015, para adquirir os produtos que compõem a Cesta Básica. Restando apenas 66,7% do salário mínimo disponível para outras despesas como: habitação, vestuário, transporte, higiene, lazer, entre outras.

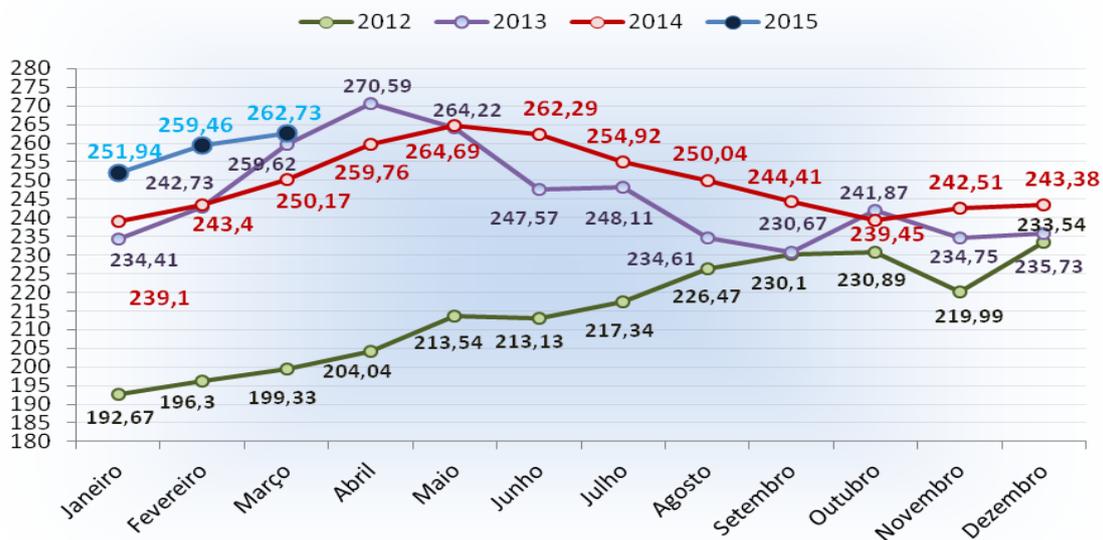
GRÁFICO 01 - Participação do Custo da Cesta Básica no Salário Mínimo Março de 2015 – São Luís - MA.



Fonte: IMESC

Comparando com o ano anterior, seis produtos apresentaram aumento: a carne (31,2%), a manteiga (13,2%), o arroz (10,9%), o café (10,8%), o tomate (9,5%), a banana (7,0%). A redução dos demais itens ficou da seguinte forma: a farinha (-32,0%), o feijão (-12,0%), o leite (-7,3%) o pão (-4,0%), o óleo (-2,6%) e o açúcar (-2,3%). A variação anual ficou em (5,0%).

GRÁFICO 02 - Cesta Básica - São Luís/MA



Fonte: IMESC

Nas 18 (dezoito) capitais em que o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE realiza mensalmente o cálculo da Cesta Básica, o valor para o mês de março de 2015 em São Paulo foi de R\$ 379,35 obtendo dessa forma o maior preço entre todas capitais pesquisadas e a cidade de Aracaju o menor preço com o valor de R\$ 273,21.

Em relação ao ranking das cidades mais caras Vitória e Porto Alegre subiram três posições em comparação com o mês anterior (fevereiro), passando de 5ª e 6ª para 2ª e 3ª, respectivamente. Florianópolis, por sua vez, que ocupava a 2ª posição caiu para a 5ª neste mesmo período.

Tabela 02 – Custo da Cesta Básica nas 18 capitais que o DIEESE calcula – Março de 2015.

Produtos	Centro-Oeste			Sudeste				Sul			Norte/Nordeste							
	Brasília	Campo Grande	Goiânia	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Vitória	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Aracaju	Belém	Fortaleza	João Pessoa	Manaus	Natal	Recife	Salvador
Carne	122,88	122,56	105,06	115,26	110,64	130,74	125,04	133,32	141,57	147,38	101,61	83,07	91,12	97,34	89,19	95,98	87,21	86,62
Leite	15,90	18,68	18,60	18,45	24,15	22,58	22,42	17,70	20,10	15,37	12,54	17,10	16,80	17,64	18,30	18,30	18,78	15,48
Feijão	23,18	21,60	21,60	23,49	20,21	23,04	20,66	19,17	22,36	20,88	17,96	19,30	20,79	24,62	23,08	22,00	24,75	22,72
Arroz	8,01	6,75	7,20	7,59	9,66	7,95	6,69	6,93	7,83	6,75	9,40	7,96	9,29	8,96	9,25	8,93	10,01	9,25
Farinha	4,38	3,68	4,38	4,19	4,62	4,44	3,62	2,92	4,52	3,14	11,82	12,12	7,74	10,44	11,79	9,66	12,99	14,49
Batata	23,34	17,88	18,60	21,12	22,38	22,86	21,36	20,52	16,50	18,48	-	-	-	-	-	-	-	-
Tomate	42,75	31,32	39,96	40,32	38,43	47,25	37,44	37,80	30,33	37,62	29,28	51,72	47,40	35,04	77,04	32,52	38,76	38,16
Pão	53,22	49,74	58,44	57,06	61,68	59,88	76,26	48,60	53,52	46,02	38,40	49,80	50,46	48,72	43,98	42,48	48,96	48,06
Café	8,48	8,36	8,77	9,08	10,06	9,27	7,09	8,51	10,61	8,53	3,28	5,04	4,52	4,39	4,54	4,49	4,62	4,22
Banana	24,52	22,05	19,58	24,75	28,80	26,18	20,55	32,78	22,20	30,90	27,98	49,42	31,80	18,60	36,00	31,05	27,15	41,70
Açúcar	7,95	4,92	4,47	4,26	6,60	5,43	4,74	5,16	6,51	5,25	5,76	7,29	5,16	4,68	5,40	4,86	5,07	5,37
Óleo	2,83	3,40	2,46	2,95	3,43	2,85	3,12	3,30	3,85	3,41	3,07	3,20	3,16	3,30	3,33	3,28	3,36	2,82
Manteiga	14,48	16,72	14,36	14,70	18,02	16,88	14,62	12,97	18,23	16,27	12,10	13,98	16,34	14,70	15,20	15,64	16,94	14,06
Gasto Mensal	351,93	327,67	323,48	343,22	358,68	379,35	363,62	349,69	358,14	360,01	273,21	320,02	304,59	288,43	337,11	289,21	298,60	302,97
Tempo de trabalho	98h15m	91h29m	90h19m	95h49m	100h08m	105h55m	101h31m	97h38m	99h59m	100h31m	76h17m	89h21m	85h02m	80h32m	94h07m	80h45m	83h22m	84h35m
Cidade mais cara	6°	10°	11°	8°	4°	1°	2°	7°	5°	3°	18°	12°	13°	17°	9°	16°	15°	14°

Fonte: DIEESE

Segundo o DIEESE, das 18 capitais, 13 apresentaram alta no preço do conjunto de gêneros essenciais, sendo as cidades de Manaus (4,92), Fortaleza (4,23), Aracaju (3,23), Vitória (2,47), Curitiba (2,36), Porto Alegre (1,75), Belém (1,63) e Recife (1,24) as que apresentaram os maiores acréscimos. E cinco cidades registraram queda, Salvador (-2,79) e Brasília (-1,06), com maior destaque.

Tabela 03 – Variação (%) da Cesta Básica nas 18 capitais que o DIEESE calcula Março/Fevereiro 2015-2015

Capitais	Variação % (Março/Fevereiro - 2015)													
	Carne	Leite	Feijão	Arroz	Farinha	Batata	Tomate	Pão	Café	Banana	Açúcar	Óleo	Manteiga	Total
Brasília	-2,57	6,00	1,80	0,00	0,92	-12,58	-0,21	0,91	0,83	4,79	1,53	1,80	-1,90	-1,06
Campo Grande	0,11	0,43	4,80	2,27	1,38	-5,99	-10,08	4,54	4,24	8,89	2,50	3,03	-0,24	0,38
Goiânia	-4,37	-5,34	6,46	-0,41	-0,68	-3,43	7,51	2,42	-0,23	-2,97	-1,97	-1,20	-2,18	-0,66
Belo Horizonte	0,26	0,82	-0,93	-2,69	-1,18	-7,37	-0,22	0,21	1,00	10,74	7,58	4,61	1,94	0,44
Rio de Janeiro	-3,05	4,91	0,25	-0,31	-0,65	-5,09	1,18	1,28	2,76	13,30	-2,22	1,48	1,18	0,39
São Paulo	-0,73	1,03	3,04	-0,38	-0,45	-7,07	2,14	1,63	3,00	1,16	-0,55	2,52	-1,29	0,13
Vitória	2,31	0,63	3,40	2,29	1,40	-7,29	10,34	3,08	-2,07	1,13	3,27	4,00	3,39	2,47
Curitiba	0,40	2,61	-1,19	-2,12	-2,01	-2,29	8,81	0,12	2,90	15,02	-1,15	7,14	1,49	2,36
Florianópolis	-2,99	8,06	5,72	-6,12	-1,74	-3,17	1,51	0,34	0,38	5,71	0,46	-0,26	-3,85	-0,45
Porto Alegre	0,54	10,18	-0,67	-3,85	1,62	-8,33	2,45	0,13	0,95	15,73	-2,78	5,25	4,90	1,75
Aracaju	3,39	0,00	-3,60	3,18	1,03	-	10,41	5,26	0,92	1,93	4,35	0,00	-0,17	3,23
Belém	0,28	0,35	0,00	0,00	-1,46	-	6,42	1,59	1,00	1,85	-0,82	2,56	1,16	1,63
Fortaleza	-1,03	0,36	2,21	-0,75	-5,15	-	29,93	-1,29	1,80	9,54	-1,15	2,93	0,86	4,23
João Pessoa	-0,91	0,34	1,69	0,00	-1,42	-	0,34	1,25	2,33	10,71	-3,11	4,10	1,31	0,77
Manaus	-0,80	0,00	17,10	-7,22	-2,72	-	16,09	0,00	0,89	8,83	0,56	6,05	2,36	4,92
Natal	0,51	-3,48	-2,61	-0,33	-6,94	-	6,69	1,58	1,81	-4,40	-2,99	4,79	-1,88	-0,15
Recife	-2,47	-1,26	0,36	0,00	-1,81	-	12,15	1,49	0,22	1,38	1,81	4,02	4,63	1,24
Salvador	2,06	-1,90	2,81	-5,52	-4,36	-	-17,62	3,09	1,69	-3,96	2,29	1,81	-8,82	-2,79

Fonte: DIEESE/IMESC

No que se refere a variação, destaca-se o item batata, pois houve queda no preço em todas as cidades pesquisadas pelo DIEESE. Em consonância com a pesquisa do IMESC, a farinha foi outro produto que demonstrou arrefecimento de preço, em grande parte das capitais que o DIEESE pesquisa, principalmente no Nordeste. Em situação oposta a estes itens, destaca-se o item pão, que com exceção de Fortaleza, aumentou em todas as capitais.